



São Paulo reabre nesta segunda-feira (6) os bares restaurantes da capital. Além do setor gastronômico, estabelecimentos de saúde, beleza e bem-estar, como salões de beleza e barbearias, também estão autorizados a reabrir suas portas.

Os [protocolos foram assinados no sábado \(4\)](#) e determinam que os estabelecimentos devem funcionar com no máximo 40% de sua capacidade. Se tornam também obrigatórios o uso de máscaras, o fornecimento de álcool gel e o distanciamento social de 1,5 metros entre os clientes.

Na ocasião, o prefeito Bruno Covas (PSDB) afirmou que um dos motivos para flexibilização é o fato da capital paulista estar há duas semanas na fase amarela. Ele ainda reforçou que, apesar da flexibilização, a quarentena não acabou. "Ainda não ganhamos essa guerra. Claro que a situação hoje é bem melhor do que semanas atrás", finalizou.

### **Revisão sobre fechamento**

No protocolo divulgado pela prefeitura, os restaurantes e bares da capital poderiam funcionar até 22h. No entanto, segundo o Plano SP, estabelecido pelo governo Doria, os estabelecimentos devem encerrar suas atividades até as 17 h.

Durante o anúncio, o Presidente da Câmara de São Paulo, [Eduardo Tuma \(PSDB\), fez uma pelo e pediu que o governo revisasse essa regra](#)

. "Não parece lógico, mesmo que sob o ponto de vista da saúde, menos lógico ainda sob o ponto de vista econômico, pois existem restaurantes na cidade que só abrem no período noturno", afirmou Tuma.

### **Algumas das regras**

Neste primeiro momento, bares e restaurantes poderão funcionar por no máximo 6 horas diárias e usando apenas 40% da capacidade máxima. Quando houver evolução para a próxima etapa, a verde, será possível aumentar para 60% da capacidade dos estabelecimentos.

Não é permitido atender grupos de mais de 6 pessoas e deve haver um espaçamento de 2 metros entre as mesas. Já nos salões de beleza, essa distância deve ser de 1,5 metro entre os clientes.

Para o corte, o cabelo dos clientes deve ser lavado antes do serviço. Na depilação, deve ser usada máscara e escudo facial. Trabalhadores que precisem ter contato físico com os clientes devem usar luvas.

**Fonte: R7**